



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

BIOINFORMATIVO



Boletim do Complexo soja

1. Grão:

No mês de junho houve queda no preço médio em quase todos os estados, com exceção do Rio Grande do Sul, que teve aumento de 0,62% no preço médio (Tabela 1). O estado que obteve a maior média foi o do Rio Grande do Sul R\$57,89/sc, enquanto o estado de Goiás obteve a menor média, R\$55,00/sc. O Estado de Santa Catarina foi o estado que teve a maior variação de preços em relação ao mesmo período do ano anterior: -10,81% e Mato Grosso foi o estado que obteve a menor variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, 0,70%.

Tabela 1: Médias dos preços em R\$/sc, por estado, de soja em grão.

Mês/Estado	PR	RS	GO	MT	SC
Julho	59,81	61,98	52,61	52,80	59,04
Agosto	59,54	61,09	52,18	60,70	57,70
Setembro	63,41	64,77	55,50	62,29	61,55
Outubro	64,74	64,79	54,61	63,87	61,34
Novembro	66,07	66,05	56,82	66,00	64,32
Dezembro	66,85	65,37	59,20	69,00	65,00
Janeiro (2014)	61,64	61,36	58,73	57,15	61,63
Fevereiro	62,09	62,95	58,93	55,10	61,40
Março	63,55	64,93	60,55	57,00	64,43
Abril	62,16	62,60	57,83	56,95	63,05
Mai	61,66	62,48	57,27	58,20	63,69
Junho	61,59	63,00	56,80	55,75	63,43
Julho	56,41	57,37	53,65	52,78	59,00
Agosto	57,40	59,91	52,71	51,71	61,26
Setembro	53,48	52,25	51,08	46,45	54,13
Outubro	55,97	53,69	50,22	58,50	55,64
Novembro	58,88	57,01	53,20	57,50	58,35

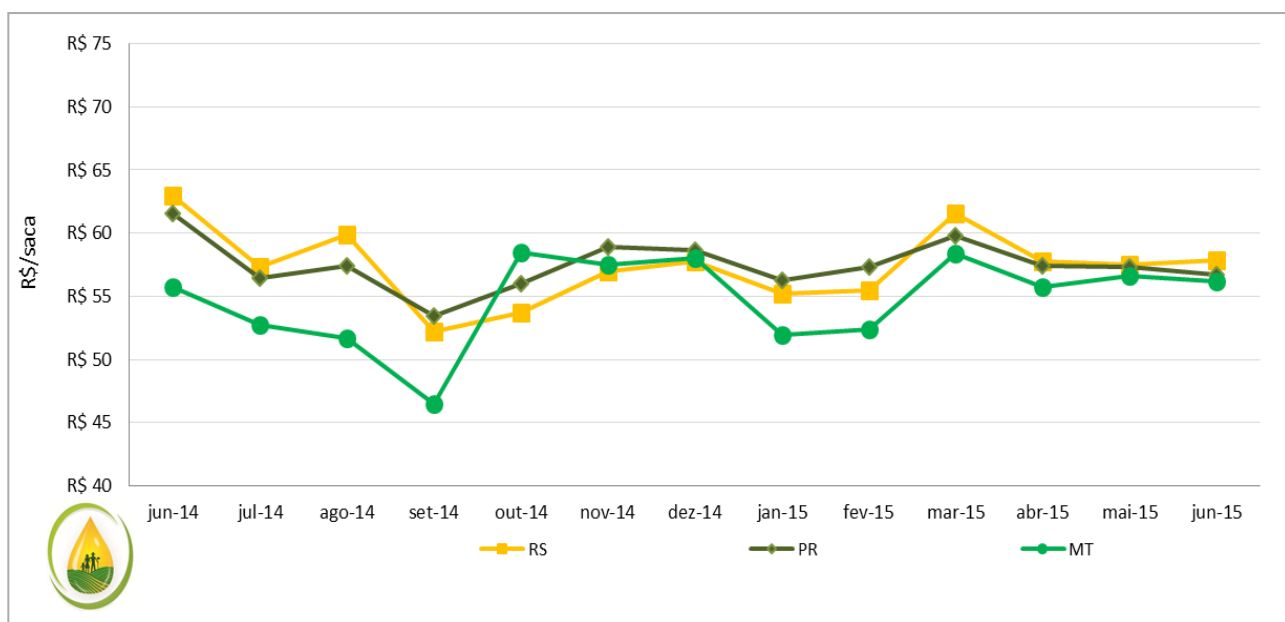


Dezembro	58,67	57,73	53,50	58,00	57,50
Janeiro (2015)	56,27	55,25	54,47	51,94	56,83
Fevereiro	57,31	55,51	56,20	52,38	56,15
Março	59,78	61,52	59,63	58,38	60,08
Abril	57,42	57,74	57,60	55,71	57,40
Mai	57,34	57,53	56,50	56,58	57,30
Junho	56,74	57,89	55,00	56,14	56,57
Varição Anual %	-7,87	-8,12	-3,17	0,70	-10,81
Varição Mensal %	-1,04	0,62	-2,65	-0,78	-1,27

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

No Gráfico 1 é possível verificar o recuo que ocorreu nos preços médios da soja nos principais estados produtores de mamona.

Gráfico 1: Médias Mensais dos preços, em R\$/sc, nos principais estados produtores de soja.



Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

Com a colheita concluída, a safra da soja brasileira mais uma vez bate recorde. Nesta safra a produção foi 96.222,1 milhões de toneladas, 11,7% maior que a última safra, que produziu 86.120,8 milhões de toneladas de soja (Conab).

2. Cotações dos produtos derivados da soja: análise de junho.



O preço médio nacional do óleo de soja, coletado pelo Biomercado junto as esmagadoras de oleaginosas no mercado nacional (Tabela 2), foi de R\$ 2.244,78/ton no mês de junho. O estado que apresentou a maior média foi Rio Grande do Sul R\$ 2.330,80/ton, ficando acima da média nacional, aproximadamente 3,83%. O estado do Piauí, apresentou a menor média, R\$ 2.212,89.

Tabela 2: Preços médios de óleo de soja, em R\$/tonelada, negociados pelas esmagadoras, por estado.

ANO 2015 / ESTADO	ÓLEO DE SOJA - R\$/Ton									
	MG	GO	SP	RS	BA	MS	PR	PI	MT	Média
JANEIRO		2070,75	2116,00	2099,80	2080,00	2072,75	2091,63	2076,25	1988,13	2074,41
FEVEREIRO		2066,50	2200,00	2060,68	1977,00	1977,00	2059,00	1977,00	1940,25	2032,18
MARÇO		2181,65	2175,52	2115,20	1941,60	1941,60	2290,50	1941,60	1946,20	2066,73
ABRIL		2144,77	2160,00	2169,00	1953,00	2102,25	2322,88	1953,00	1956,00	2095,11
MAIO		2488,46	2355,00	2358,83	2161,50	2310,75	2232,00	2161,50	2161,50	2278,69
JUNHO		2219,47	2223,45	2330,80	2232,89	2232,89	2273,19	2212,89	2232,70	2244,78
MÉDIA		2195,27	2204,99	2189,05	2057,66	2106,21	2211,53	2053,71	2037,46	2131,99

Fonte: Dados coletados nas esmagadoras de oleaginosas.

Segundo o IMEA, em junho, as cotações do farelo e do óleo de soja apresentaram oscilações distintas no Mato Grosso. Isso porque, enquanto o óleo apresentou em junho a maior cotação média do primeiro semestre, o farelo apresentou a pior cotação média deste período. A principal justificativa está em torno da demanda.

O preço médio de farelo de soja no mês de junho foi de R\$1.003,44/ton. O estado que apresentou o menor preço médio foi o do Mato Grosso, R\$935,00/ton, ficando -6,82% abaixo da média nacional. Rio Grande do Sul apresentou a maior média, R\$ 1.262,50/ton, ficando 25,81% acima da média nacional.

Tabela 3: Preços médios de farelo de soja, em R\$/tonelada, negociados pelas esmagadoras, por estado.



ANO 2015 / ESTADO	FARELO DE SOJA - R\$/Ton									
	MG	GO	SP	RS	BA	MS	PR	PI	MT	Média
JANEIRO		1090,00	1140,00	1126,05	1162,50	1162,50	1147,75	1138,00	1110,75	1134,69
FEVEREIRO		1056,33	1100,00	1091,40	1065,00	1065,00	1090,00	1065,00	1190,25	1090,37
MARÇO		1022,17	1144,00	1100,00	1028,00	1028,00	1072,00	1010,00	1009,00	1051,65
ABRIL		1006,25	1152,50	1087,50	1012,50	1012,50	1058,13	1012,50	968,75	1038,83
MAIO		931,67	958,89	994,67	933,33	933,33	955,83	933,33	905,00	943,26
JUNHO		950,00	1006,00	1262,50	966,00	966,00	982,00	960,00	935,00	1003,44
MÉDIA		1009,40	1083,57	1110,35	1027,89	1027,89	1050,95	1019,81	1019,79	1043,71

Fonte: Dados coletados nas esmagadoras de oleaginosas.

Dados do IMEA mostram que o primeiro semestre deste ano para o mercado do farelo, o principal foco são as exportações, no entanto, estas apresentam-se mais reduzidas neste ano, levando o produto a acumular queda de -6% desde janeiro, registrando cotação média de R\$ 900/t em junho. O óleo, por sua vez, apresentou em junho ganho semestral de 4%, com cotação média de R\$ 2.198/t. Isso porque a demanda interna bastante aquecida, sobretudo para a produção de biodiesel, garante tais elevações. No segundo semestre, no entanto, com a demanda do farelo e do óleo voltada para o mercado interno, as cotações de ambos tendem a convergir para a mesma tendência (IMEA).

3. Mercado Internacional de Óleos do Mês de Junho

O óleo de palma, na Bolsa da Malásia apresentou variação de -0,27%, para o mês de junho, em relação maio. No mês de maio o preço médio foi de US\$ 602,73/ton. e em junho de US\$ 601,08/ton.

O preço médio do óleo de soja, cotado na Argentina apresentou variação de - 0,44%, tendo uma leve queda de US\$ 713,50/ton. para US\$ 710,29/ton. em junho. Também na Bolsa da Argentina, o preço do óleo de canola apresentou uma variação de -1,16% do mês de maio em relação a junho, em maio o preço médio era de US\$ 820,00/ton. já em junho US\$810,48/ton. O preço médio de óleo de girassol obteve um aumento de -1,35% em junho em relação a maio, o preço médio cotado no mês anterior era de US\$ 809,00/ton. já em junho obteve a cotação média de US\$



820,00/ton. O preço médio do óleo de amendoim obteve um aumento de + 1,35% em junho, passando de US\$ 929,50/ton. para US\$ 945,00/ton. O preço médio de óleo de Algodão em maio foi de US\$ 693,50/ton. e em junho foi de US\$ 696,29/ton, aumento de + 0,40%.

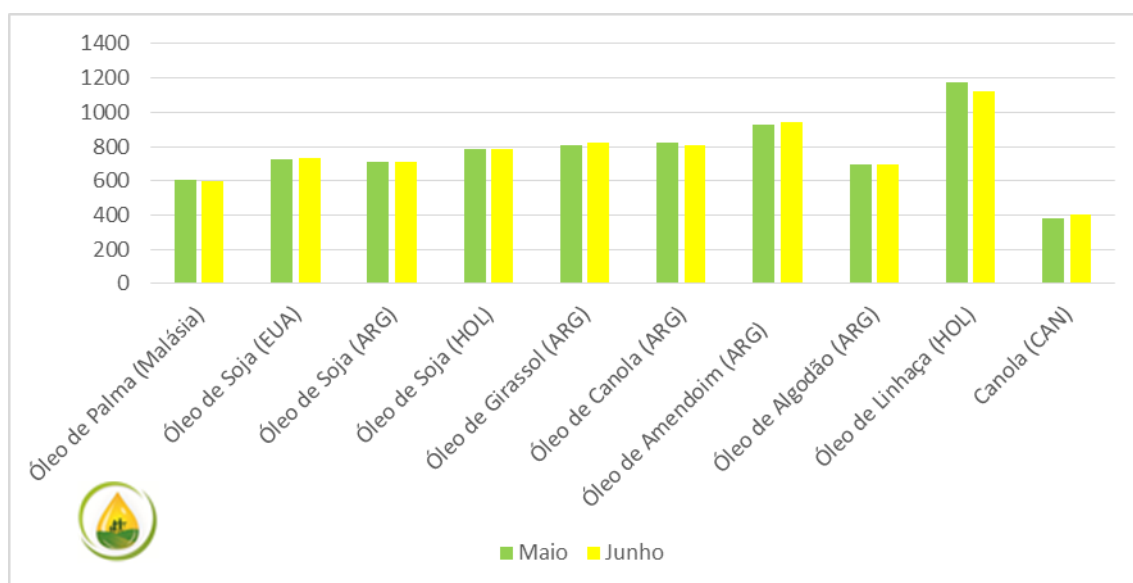
Na Bolsa de Chicago, o preço médio do óleo de soja apresentou aumento de + 1,63% do mês de maio para junho, passando de US\$ 724,55/ton. para US\$ 736,41/ton.

O preço médio do óleo de canola na Bolsa do Canadá apresentou aumento de + 4,82% no mês de junho em relação ao mês de maio, passando de US\$ 384,07/ton. para US\$ 402,56/ton.

O preço de óleo de soja cotado no Porto de Roterdã, em maio apresentou preço médio de US\$ 784,25/ton. e junho US\$ 789,04/ton., representando aumento de + 0,61%.

No mercado Holandês, o preço do óleo de linhaça apresentou média de US\$ 1119,88/ton. no mês de junho, - 4,62% menor que no mês de maio, que teve preço médio de US\$ 1174,23/ton. No Gráfico 2 é possível analisar as oscilações ocorridas entre o mês de maio e junho no ano de 2015.

Gráfico 2: Médias Mensais dos preços em U\$/ton., dos principais óleos utilizados na produção de biodiesel, negociados nas principais bolsas de valores.



Fonte: CREFBIO.

